

# Parque do Núcleo apresenta

Sexta-feira, 26/3/93 • 15

## marcas do abandono

KAREN RODRIGUES

O Parque Recreativo e Desportivo do Núcleo Bandeirante, criado em 1982, encontra-se em total estado de abandono há quatro anos. As quadras poliesportivas foram invadidas pelo matagal. A pista de skate que já sediou campeonatos nacionais agora acumula água de chuva e mosquitos. O prédio da Casa da Cultura foi totalmente depredado. A área está sub judice desde 1989, mas no último dia 17 a Procuradoria Geral do DF autorizou a Administração Regional a retomar as obras de implantação do Parque, a fim de preservá-lo.

O administrador do Núcleo Bandeirante, Leonel Paiva, informou que encomendou um levantamento sobre os danos no Parque para realizar a recuperação das instalações. A reforma deveria começar na próxima semana. "Vamos fazer o que for possível usando funcionários e maquinário da Administração", disse Paiva. Ele pretende sugerir um mutirão comunitário para retirar o matagal. "A população espera ansiosamente pela restauração do Parque e acho que não nos faltará ajuda", acredita.

Quando estava em pleno funcionamento, o Parque era frequentado por cerca de três mil pessoas nos finais de semana. O local é a única opção de lazer público do Núcleo e de moradores das satélites vizinhas como Candongolândia, Vargem Bonita e Guará. Hoje, eles são obrigados a recorrer ao Parque Pithon Farias. O local tem duas quadras poliesportivas, três piscinas e uma pista de skate. Todas as instalações precisam ser restauradas.

**Depredação** — Há sete anos, o Parque tinha também um playground, churrasqueiras, vestiário, quadra de areia e a sede da Casa da Cultura. Hoje, restou o esqueleto. "Eu adorava vir para cá e trazer meus filhos e netos" conta João



O mato tomou conta da área onde funcionava a churrasqueira

Pinto de Aguiar, morador do Núcleo. "Era tudo limpinho. A administração diz que tudo foi depredado por vândalos, mas não coloca vigias. Os policiais passam a léguas de distância" reclama Aguiar. O administrador informou que um vigia é pago para ficar no local 24 horas, mas a reportagem do JBr constatou a sua ausência no local.

As reclamações dos moradores não param por aí. Para o presidente da Associação dos Skatistas, Saleh Yusuf, é triste ver como tudo acabou. Ele é o autor do projeto da pista de skate do Parque. "Vamos fazer de tudo para ter este local reformado e as obras concluídas. Os jovens daqui não têm outra opção de lazer" comenta.